



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Expectativas positivas ainda não se refletem na situação corrente

Os resultados de junho apontam retração da atividade industrial, movimento usual para esse mês na comparação com o anterior. O quadro de contração é composto por queda na produção, baixa na utilização da capacidade instalada (UCI) e redução no número de empregados.

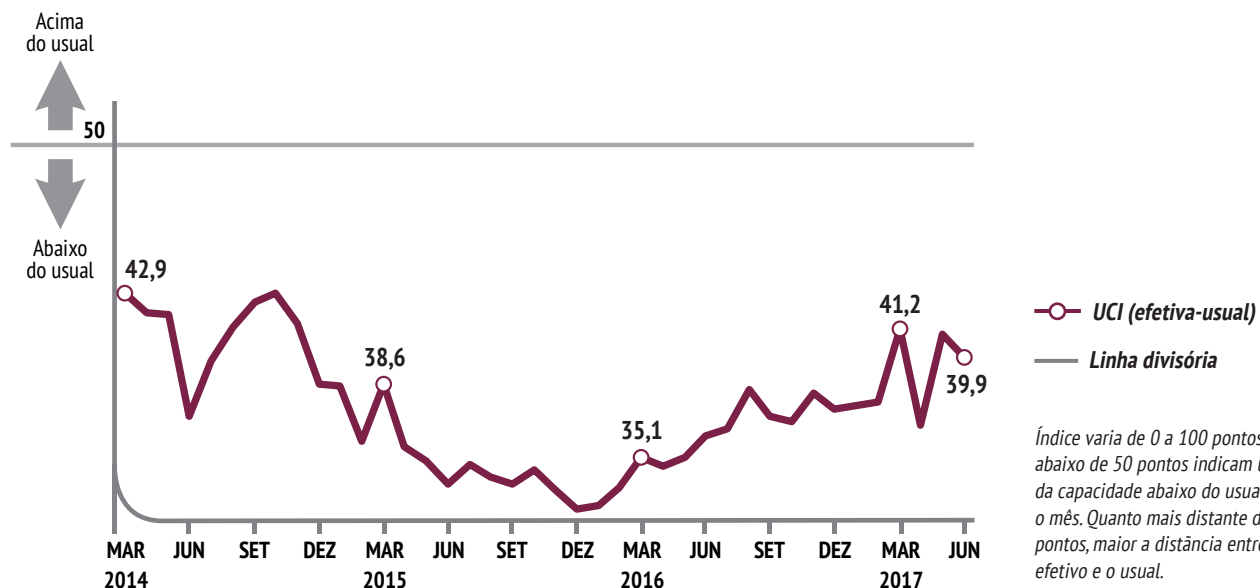
Mesmo com piora no mês, os índices de expectativas continuam indicando um cenário mais favorável nos próximos seis meses. Os empresários esperam aumento da demanda e da quantidade exportada. Além disso, pretendem intensificar as compras de matérias-primas.

A combinação dos resultados efetivos dos últimos meses com os de expectativa sugere que a indústria caminha em direção à recuperação, mas que essa trajetória é de dificuldades, com volatilidade nos dados mensais e lentidão no processo de retomada do crescimento.

Esse quadro de lenta e incerta recuperação é refletido nos principais problemas enfrentados pela indústria. Mesmo com leve redução no percentual de respostas, a falta de demanda e a inadimplência dos clientes continuam se destacando entre os principais problemas apontados pelos empresários.

Utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2017

Produção registra queda no mês

A produção caiu em junho de 2017. O índice de evolução da produção foi a 47,7 pontos, valor abaixo da linha divisória de 50 pontos, que separa queda de aumento da produção. É usual que ocorra queda da produção em junho na comparação com maio (com índices menores que 50 pontos).

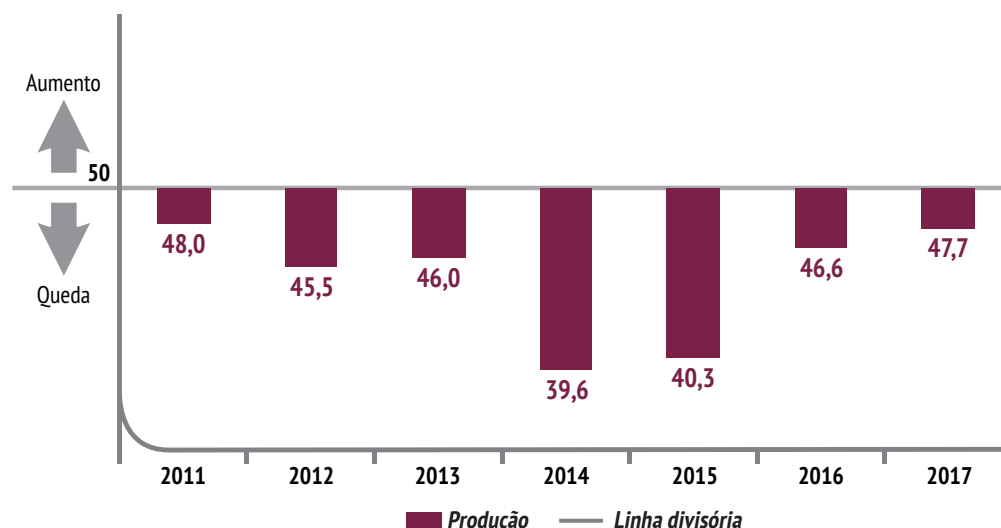
O número de empregados permaneceu em queda. O índice se reduziu em 0,5 ponto, na passagem

de maio (48,1) para junho (47,6). Contudo, vale ressaltar que esse é o maior valor do índice de emprego para um mês de junho, desde 2013.

Os índices de evolução da produção e de número de empregados variam de 0 a 100 pontos. Valores acima dos 50 pontos indicam aumento da produção e/ ou do número de empregados. Quanto mais acima dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é o aumento.

Evolução da produção nos meses de junho (2011-2017)

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.

Ociosidade aumenta moderadamente

A utilização média da capacidade instalada pela indústria (UCI) caiu 1 ponto percentual (p.p.) e foi a 65%. O indicador é 1 p.p. maior que o registrado em junho de 2016, mas 3 p.p. abaixo da média histórica para os meses de junho (a série histórica mensal teve início em 2011).

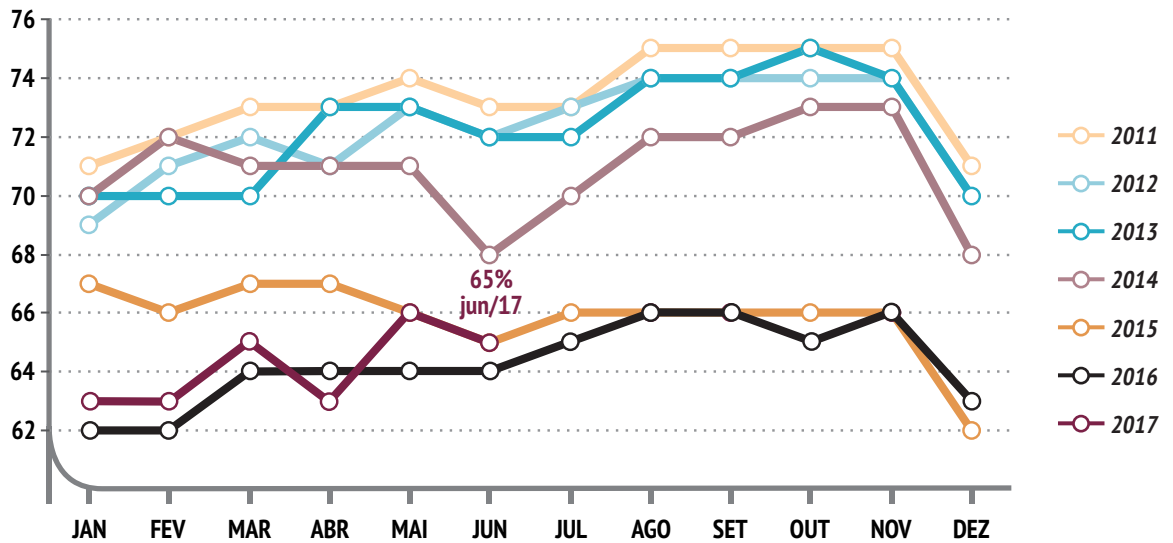
O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual (UCI efetiva/usual) caiu 1,1 ponto na passagem de maio para junho e

foi a 39,9 pontos. Esse resultado revela considerável ociosidade do parque produtivo em relação ao usual para junho (o índice permanece bem inferior a 50 pontos).

O índice de UCI efetivo/usual varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam UCI abaixo do usual. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, maior a distância para o usual.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



Mesmo com alta estoques continuam relativamente ajustados

O índice de evolução do nível de estoques ficou em 50,1 pontos, mostrando estabilidade no nível de estoques da indústria.

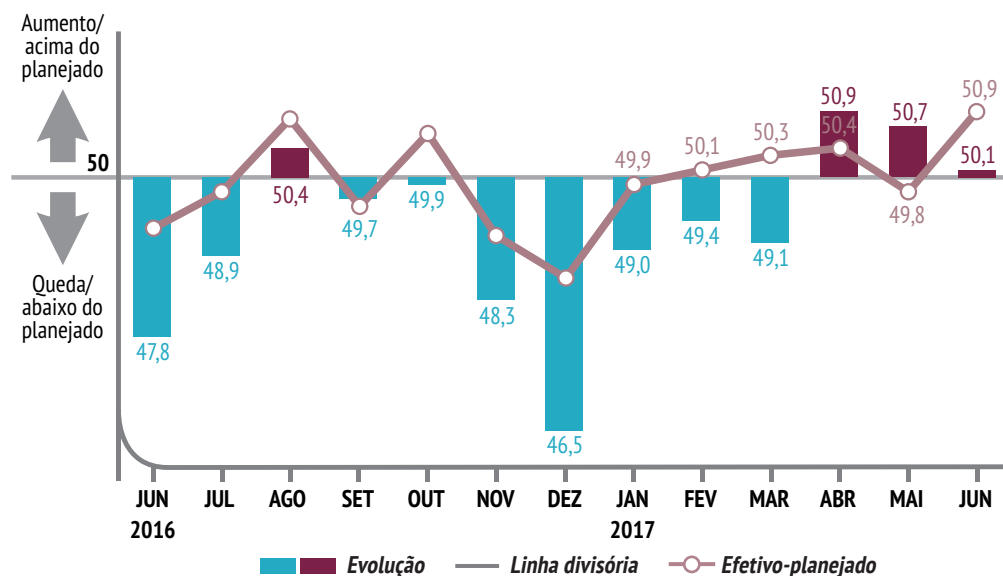
de 50 pontos este ano. Vale ressaltar, contudo, que o resultado de junho é o mais elevado desde novembro de 2015.

Situado em 50,9 pontos, o índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado mostra que os estoques permanecem relativamente próximos ao planejado pelas empresas em junho. O índice mantém-se praticamente sobre a linha divisória

Os índices de evolução dos estoques e de estoques efetivo-usual variam de 0 a 100 pontos. Valores acima dos 50 pontos indicam aumento dos estoques ou estoques ficaram acima do planejado para o mês.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2017

Lenta melhora dos indicadores financeiros

Embora continuem abaixo da linha divisória de 50 pontos, que separa satisfação de insatisfação dos empresários, cabe destacar que houve melhora tanto no índice de satisfação com a situação financeira (aumentou 1,2 ponto, para 44 pontos) como no índice de satisfação com o lucro operacional (subiu 0,5 ponto, para 38,7 pontos) – quinto aumento trimestral consecutivo nos dois casos.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2016, o índice de satisfação com a situação financeira aumentou 4,5 pontos, enquanto o de satisfação com o lucro operacional cresceu 3,8 pontos.

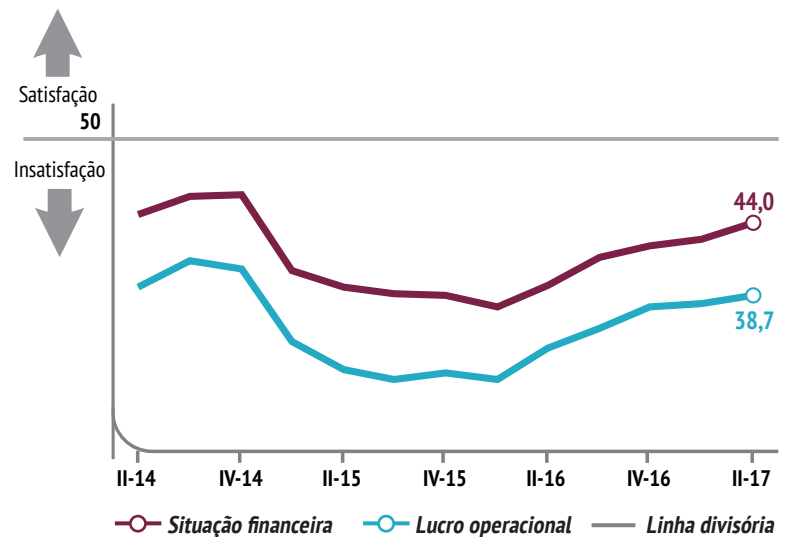
Os índices de satisfação variam de 0 a 100 pontos e valores menores que 50 pontos indicam insatisfação com a situação financeira ou com a margem de lucro operacional.

O acesso ao crédito também melhora lentamente, mas segue muito mais difícil que o usual. No 2º trimestre de 2017, o índice de facilidade de acesso ao crédito alcançou 34,1 pontos, um aumento de 1,4 ponto na comparação com o trimestre anterior. Na comparação com o 2º trimestre de 2016, o indicador aumentou 5,1 pontos, mas permanece bem distante da linha divisória de 50 pontos.

O índice varia de 0 a 100 pontos e valores menores que 50 pontos indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior a dificuldade.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

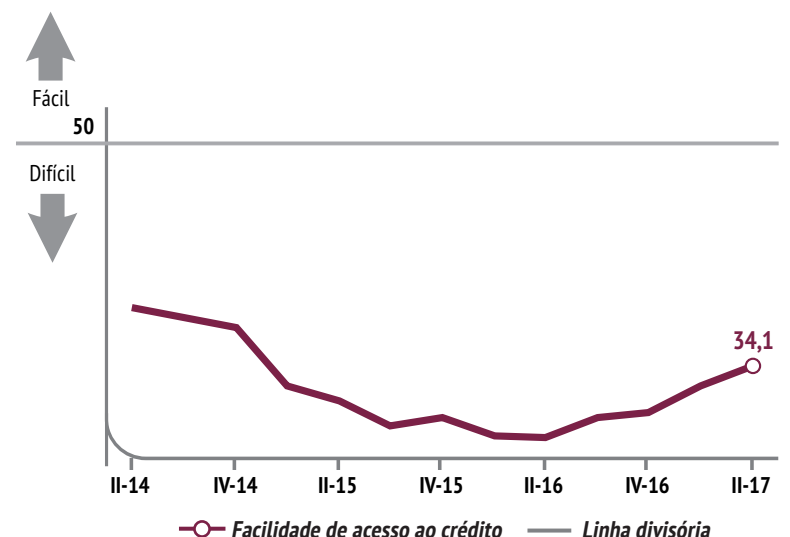
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2017

Falta de demanda continua entre principais problemas

O ranking de principais problemas apresentou poucas alterações na comparação entre o 2º trimestre de 2017 e o anterior. A elevada carga tributária segue como principal problema enfrentado pela indústria, mas perdeu importância no segundo trimestre, passando a ser apontada por 45,2% das empresas, 2,9 p.p. a menos do que no 1º trimestre de 2017.

A falta de demanda manteve-se no segundo lugar entre os principais problemas enfrentados pela indústria no 2º trimestre de 2017. Entretanto, o percentual de assinalação, que havia subido no início deste ano, recuou 1,4 p.p. e alcançou 39% neste trimestre.

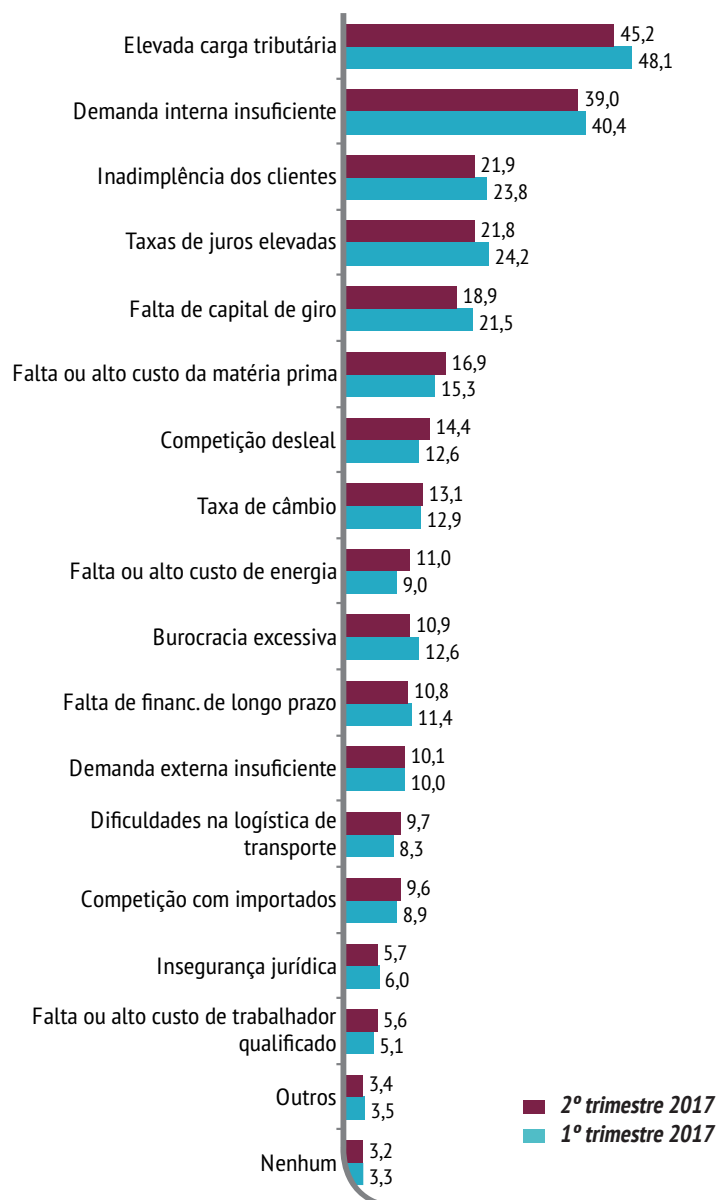
O item inadimplência dos clientes subiu para o terceiro lugar (com 21,9% das assinalações), posição antes ocupada pelo item taxa de juros elevadas, que agora situa-se na quarta posição (com 21,8%). Aparentemente a melhora na avaliação das taxas de juros pelos empresários industriais está associada à queda da *Selic*.

Falta de capital de giro manteve-se na quinta posição, ainda que com assinalação menor que no 1º trimestre de 2017. Competição desleal vem ganhando importância há seis trimestres e alcançou o 7º principal problema, com 16,9% das respostas, no 2º trimestre de 2017.

Falta ou alto custo da matéria-prima avançou para a 8ª colocação no ranking, enquanto taxa de câmbio caiu para a 9ª posição.

Principais problemas enfrentados pela indústria no 2º trimestre de 2017

Percentual (%)



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS EM JULHO DE 2017

Expectativas ainda sem avanços significativos

Os índices de expectativa registraram pequenas variações entre junho e julho de 2017. O índice de expectativa de demanda registrou alta de 0,6 ponto e foi a 55,7 pontos, o segundo maior valor desde maio de 2014. O índice de expectativa de compras de matérias-primas ficou praticamente estável em julho, com crescimento de 0,5 ponto na comparação com junho (53,6 frente a 53,1). Já o índice de expectativa de quantidade exportada caiu para 53 pontos em julho, mas segue apontando crescimento das exportações da indústria nos próximos seis meses.

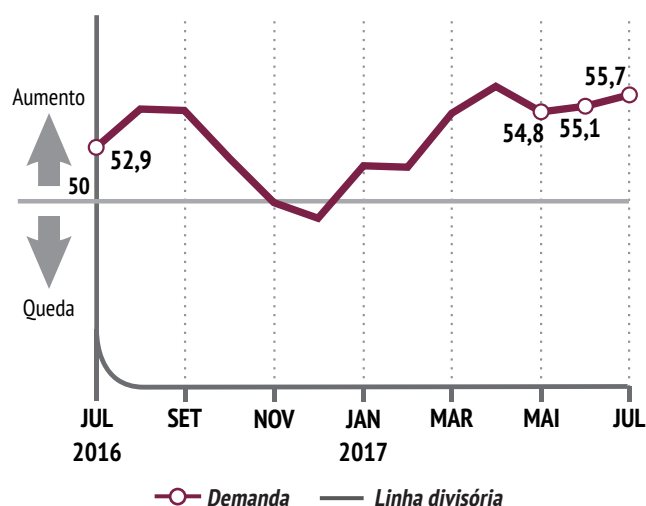
O índice de número de empregados repetiu o mesmo valor de junho (48,8 pontos). Embora continue abaixo da linha divisória, o índice é o segundo maior desde maio de 2014. Ou seja, os empresários ainda esperam reduzir seus quadros, mas no menor ritmo em três anos.

Os índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda.

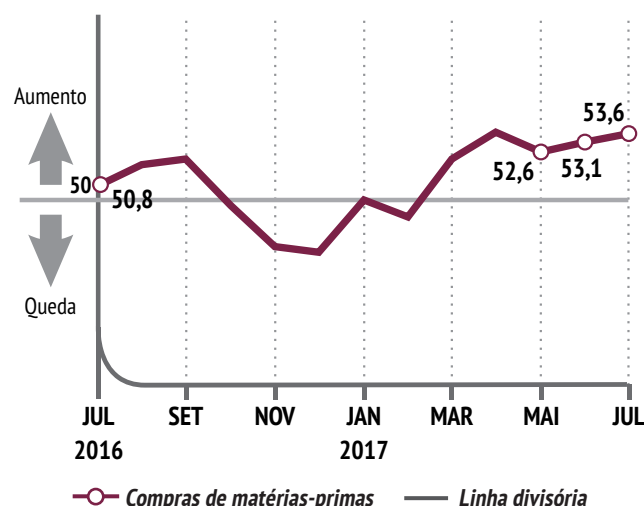
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

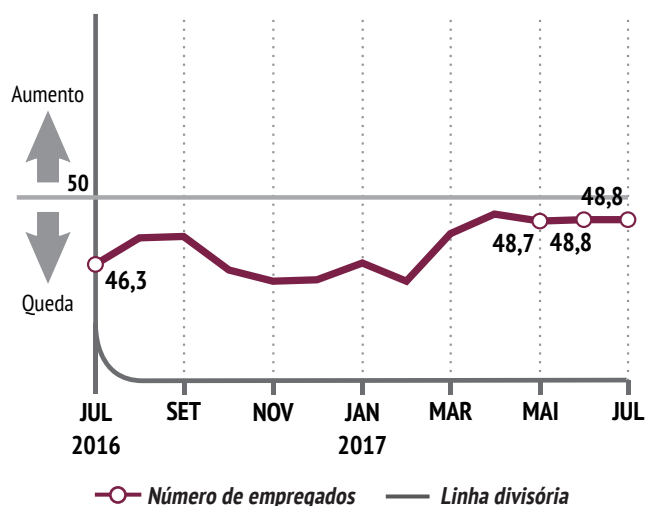
Demanda



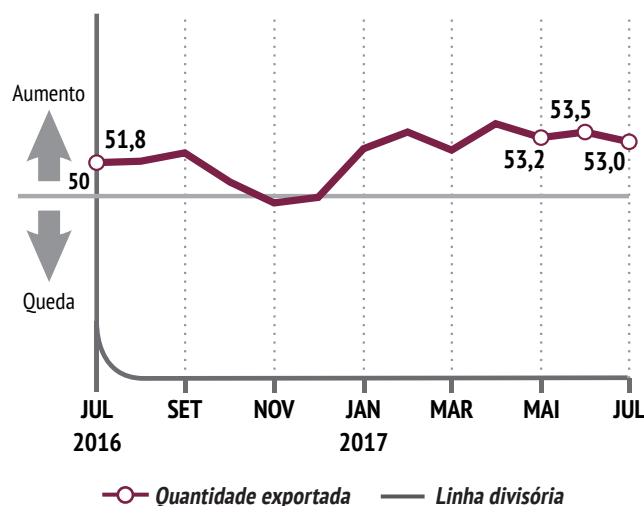
Compras de matérias-primas



Número de empregados



Quantidade exportada



*Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

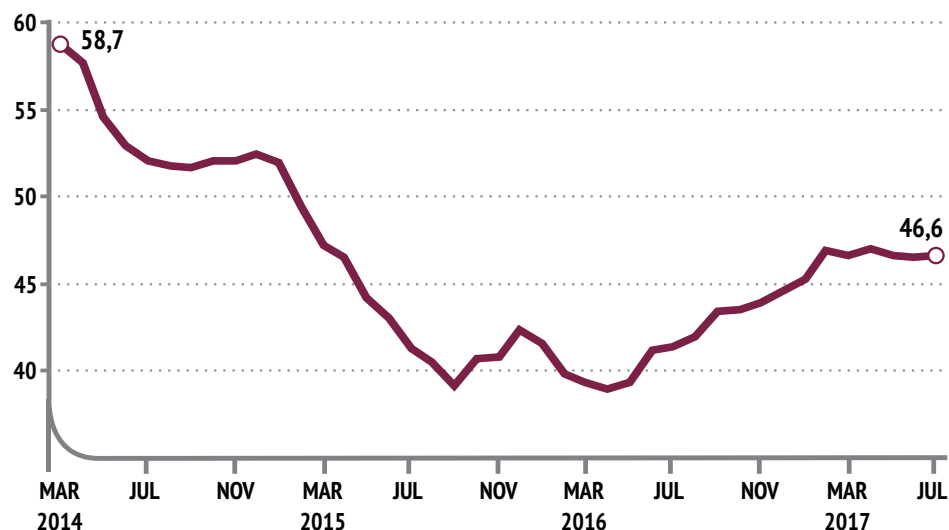
Intenção de investimento fica estável

O índice de intenção de investimento para os próximos meses mostrou estabilidade em julho, apenas 0,1 ponto acima de junho (46,6 ante 46,5). Na comparação com abril de 2016, entretanto, o índice aumentou 5,2 pontos.

O índice de intenção de investimento varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-17	II-17	Posição	I-17	II-17	Posição	I-17	II-17	Posição	I-17	II-17	Posição
Elevada carga tributária	48,1	45,2	1	47,7	46,0	1	49,2	47,5	1	47,8	43,7	1
Demanda interna insuficiente	40,4	39,0	2	37,2	35,4	2	38,6	40,7	2	43,0	39,8	2
Inadimplência dos clientes	23,8	21,9	3	31,1	29,5	3	25,4	19,7	6	19,4	19,2	4
Taxas de juros elevadas	24,2	21,8	4	24,0	21,9	6	25,4	21,1	4	23,6	22,2	3
Falta de capital de giro	21,5	18,9	5	26,7	22,0	5	23,9	22,7	3	17,6	15,3	6
Competição desleal	15,3	16,9	6	23,4	24,3	4	18,9	19,7	5	9,3	11,8	9
Falta ou alto custo da matéria prima	18,6	14,4	7	18,9	15,2	7	19,1	16,8	7	18,1	12,7	7
Taxa de câmbio	12,9	13,1	8	4,4	5,1	16	8,3	9,3	13	19,6	19,0	5
Demanda externa insuficiente	9,0	11,0	9	8,8	11,0	10	7,9	9,7	11	9,7	11,6	10
Falta ou alto custo de energia	12,6	10,9	10	16,9	14,5	8	13,2	12,2	8	10,1	8,4	14
Burocracia excessiva	11,4	10,8	11	11,2	12,2	9	11,5	11,0	9	11,4	10,0	13
Falta de financ. de longo prazo	10,0	10,1	12	8,7	8,4	11	11,3	10,7	10	9,9	10,6	12
Competição com importados	8,3	9,7	13	5,6	7,2	13	8,3	9,5	12	9,7	11,0	11
Dificuldades na logística de transporte	8,9	9,6	14	5,8	6,0	14	9,6	8,5	14	10,1	12,0	8
Insegurança jurídica	6,0	5,7	15	4,5	5,3	15	6,0	6,3	15	6,8	5,5	15
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	5,1	5,6	16	7,5	7,9	12	4,6	4,7	16	4,2	4,9	16
Outros	3,5	3,4	17	3,0	3,7	17	3,4	3,3	17	3,8	3,3	17
Nenhum	3,3	3,2	-	4,7	3,3	-	2,9	4,0	-	2,9	2,7	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17
Indústria geral	46,6	53,8	47,7	44,6	48,1	47,6	64	66	65	36,1	41,0	39,9	47,8	50,7	50,1	49,3	49,8	50,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	52,4	54,2	48,7	44,2	46,5	46,4	70	68	70	42,8	43,8	45,0	46,5	51,2	51,5	46,5	51,1	49,9
Indústria de transformação	46,3	53,8	47,6	44,6	48,2	47,6	64	65	65	35,9	40,9	39,7	47,9	50,7	50,0	49,4	49,8	50,9
POR PORTE																		
Pequena ¹	43,3	49,8	44,8	43,2	46,1	45,8	57	59	57	35,1	38,7	37,6	44,2	48,6	47,8	43,8	45,5	46,2
Média ²	45,8	52,3	47,2	43,7	47,7	46,9	62	64	63	35,4	40,0	38,9	47,5	50,3	49,9	48,4	49,9	50,4
Grande ³	48,6	56,6	49,4	45,7	49,4	48,8	69	70	70	37,0	42,6	41,6	49,8	52,0	51,3	52,6	51,8	53,4

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2016	I 2017	II 2017	II 2016	I 2017	II 2017	II 2016	I 2017	II 2017	II 2016	I 2017	II 2017
Indústria geral	34,9	38,2	38,7	63,6	60,3	56,2	39,5	42,8	44,0	29,0	32,7	34,1
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	37,0	39,2	38,0	58,2	58	54,1	38,5	40,1	43,4	32,9	36,4	37,1
Indústria de transformação	34,8	38,2	38,7	63,9	60,4	56,3	39,6	42,9	44,0	28,9	32,6	34,0
POR PORTE												
Pequena ¹	31,2	34,1	35,2	64,6	61,7	58,0	34,3	36,8	38,0	25,9	28,7	30,3
Média ²	32,6	35,0	35,9	63,8	60,5	55,0	37,2	39,1	41,1	26,8	29,7	30,2
Grande ³	37,9	41,9	41,8	63,1	59,6	55,9	43,3	47,8	48,5	31,7	36,2	38,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17
Indústria geral	52,9	55,1	55,7	51,8	53,5	53,0	50,8	53,1	53,6	46,3	48,8	48,8	41,4	46,5	46,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	48,4	49,8	52,2	50,7	54,7	51,5	44,9	47,1	50,0	42,8	45,0	46,5	42,0	44,4	42,9
Indústria de transformação	53,1	55,2	55,9	51,7	53,4	53,1	51,0	53,3	53,7	46,5	48,9	48,9	42,0	46,5	46,8
POR PORTE															
Pequena ¹	50,9	52,8	53,7	49,1	48,9	50,8	43,6	50,7	51,4	45,2	47,6	47,4	30,5	34,8	35,2
Média ²	53,2	55,0	55,1	51,1	52,3	53,4	45,3	52,5	53,2	45,9	48,3	48,2	36,8	42,6	43,5
Grande ³	53,7	56,3	57,1	53,6	56,5	53,9	48,9	54,7	55,0	47,1	49,6	49,9	49,2	54,3	53,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.281 empresas, sendo 940 pequenas, 828 médias e 513 grandes.

Período de coleta: 3 a 12 de julho de 2017.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.org.br/sondindustrial